

O melhor da agricultura

RELEASE 2T23

VIDEOCONFERÊNCIA
DE RESULTADOS

10 de agosto

10h Brasília

9h Nova Iorque

14h Londres

Tradução simultânea para inglês e Libras



SLC
Agrícola

INFORMAÇÕES GERAIS

Porto Alegre, 09 de agosto de 2023 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do segundo trimestre de 2023. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“2T22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 2º trimestre de 2022 (abril a junho).

“2T23”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 2º trimestre de 2023 (abril a junho).

“1S22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de seis meses (janeiro a junho/2022).

1S23”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de seis meses (janeiro a junho/2023).

“AH”: Refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

“AV”: Refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

DESTAQUES FINANCEIROS DO TRIMESTRE

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Receita Líquida	4.073.968	3.663.737	-10,1%	1.664.892	1.444.422	-13,2%
Var.Valor Justo- Ativos Biológicos	1.810.419	1.540.641	-14,9%	723.691	685.770	-5,2%
Resultado Bruto	2.407.043	1.900.766	-21,0%	928.366	732.980	-21,0%
Margem Bruta	59,1%	51,9%	-7,2p.p.	55,8%	50,7%	-5,1p.p.
Resultado Operacional	2.123.916	1.617.280	-23,9%	808.316	644.004	-20,3%
Margem operacional	52,1%	44,1%	8,0p.p.	48,6%	44,6%	-4,0p.p.
Lucro Líquido	1.282.645	923.694	-28,0%	485.585	348.719	-28,2%
Margem Líquida	31,5%	25,2%	-6,3p.p.	29,2%	24,1%	-5,1p.p.
EBITDA Ajustado	2.079.692	1.503.319	-27,7%	820.262	569.743	-30,5%
Margem EBITDA Ajustado	51,0%	41,0%	-10,0p.p.	49,3%	39,4%	-9,9p.p.
Fluxo de Caixa	(131.488)	(828.629)	530,2%	(580.767)	(386.073)	-33,5%

Vendas (toneladas)

Culturas	2T22	2T23	Δ%
Algodão	49.180	51.252	4,2%
Caroço de Algodão	11.166	18.170	62,7%
Soja	388.785	356.755	-8,2%
Milho	51.475	31.468	-38,9%
Outras Culturas	12.809	7.991	-37,6%

Resultado Bruto por Cultura - R\$/ton

Culturas	2T22	2T23	Δ%
Algodão	5,721	2,864	-49,9%
Caroço de Algodão	1,034	522	-49,5%
Soja	1,378	962	-30,2%
Milho	382	428	12,0%
Gado ⁽¹⁾	125	(562)	n.m.

⁽¹⁾R\$/cabeça

Posição de hedge - Câmbio - Fato Relevante 03/07/23 x Posição de 07/08/2023

Culturas	Fato Relevante 03/07/23		07/08/2023		Variação	
	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24
SOJA						
%	72,7	13,7	76,2	20,5	3,5	6,8
R\$/USD	5,48	5,79	5,46	5,49	-0,02	-0,30
Compromissos %	1,7	49,1	1,7	36,9	-	-12,2
ALGODÃO						
%	65,5	10,0	64,2	16,0	-1,3	6,0
R\$/USD	5,76	6,14	5,76	5,7	-	-0,44
Compromissos %	0,1	27,0	0,1	21,1	-	-5,9
MILHO						
%	72,3	19,5	75	31,6	2,7	12,1
R\$/USD	5,79	5,84	5,76	5,5	-0,03	-0,34
Compromissos %	-	42,6	-	23,3	-	-19,3

Posição de hedge - Commodity - Fato Relevante 03/07/2023 x Posição de 07/08/2023

Culturas	Fato Relevante 03/07/23		07/08/2023		Variação	
	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24
SOJA						
%	76,8	27,6	78,9	37,7	2,1	10,1
USD/bu	14,47	12,60	14,45	12,72	-0,02	0,12
Compromissos %	1,7	17,5	1,1	16,7	-0,6	-0,8
ALGODÃO						
%	59,0	1,3	64,5	3,6	5,5	2,3
USD€/lb	91,78	70,19	91,13	75,6	-0,65	5,41
Compromissos %	-	-	-	-	-	-
MILHO						
%	1,9	2,9	1,9	3	-	0,1
R\$/saca	69,67	45,00	69,67	45,00	-	-
%	62,2	20,2	68,7	28,7	6,5	8,5
USD/saca	10,13	8,01	9,99	8,17	-0,14	0,16
Compromissos %	-	-	-	-	-	-

Insumos - Safra 2023/24 -% comprado

Fertilizantes/Defensivos	1T23	2T23	Δ%
Nitrogenados	41%	100%	59p.p
Cloreto de Potássio	50%	100%	50p.p
Fosfatados	68%	97%	29p.p
Defensivos	22%	87% ⁽¹⁾	65p.p.

⁽¹⁾ Esse percentual se refere ao pacote total de defensivos (100% dos químicos comprados e falta comprar 13% referente ao pacote de biológicos).

DESTAQUES OPERACIONAIS DO TRIMESTRE

Área Plantada Safra 2022/23 (1T23 x 2T23)

Culturas	1T23	2T23	Participação %	Δ %
Algodão	162.274	162.243	24,1%	0,0%
1ª safra	85.854	85.823	12,7%	0,0%
2ª safra	76.420	76.420	11,3%	0,0%
Soja (comercial+semente)	346.941	346.941	51,4%	0,0%
Milho 2ª Safra	137.823	137.585	20,4%	-0,2%
Outras Culturas	22.810	27.615	4,1%	21,1%
Área Total	669.848	674.384	100,0%	0,7%

Status da Safra 2022/23



VARIAÇÃO (Δ) REFERENTE À SAFRA PASSADA

Cronograma de Plantio e Colheita

	2T23			3T23			4T23			1T24		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SOJA												
ALGODÃO			COLHEITA 1ª SAFRA	COLHEITA 1ª SAFRA COLHEITA 2ª SAFRA					PLANTIO 1ª SAFRA		PLANTIO 2ª SAFRA	
MILHO 2ª SAFRA				COLHEITA								PLANTIO
									PLANTIO SAFRA 2023/24		COLHEITA	

Produtividades Safra 2022/23 – Orçado

Culturas	Orçado	2T23-Forecast	Δ %
Algodão 1ª safra	1.933	2.005	3,7%
Algodão 2ª safra	1.838	2.072	12,7%
Caroço de Algodão	2.381	2.465	3,5%
Soja (comercial+semente)	3.923	3.910	-0,3%
Milho 2ª Safra	7.679	7.750	0,9%

Custo de Produção em R\$ por hectare 2022/23

Culturas	Orçado	2T23-Forecast ⁽¹⁾	Δ %
Algodão 1ª safra	15.163	15.308	1,0%
Algodão 2ª safra	13.677	13.448	-1,7%
Soja (comercial+semente) ⁽²⁾	5.377	5.188	-3,5%
Milho 2ª Safra	4.867	4.857	-0,2%
Custo Médio Total	7.547	7.436	-1,5%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos. (2) Incluso os custos com produção de sementes.

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	1
DESTAQUES OPERACIONAIS DO TRIMESTRE	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS	5
PANORAMA DE MERCADO.....	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2022/23	7
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	9
COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS.....	18
TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO	19
DADOS OPERACIONAIS.....	19
DADOS DE TERRAS.....	19
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ.....	20
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO.....	21
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO.....	22
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	23
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	24

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

O segundo trimestre foi marcado pela consolidação das produtividades das principais culturas. Encerramos a colheita da soja atingindo uma produtividade de 3.910 kg/ha, patamar similar à safra passada, que apresentou produtividade recorde, e em linha com o nosso projeto. Além disso, essa produtividade significou estarmos 11,5% acima da média nacional (CONAB- julho/2023).

Do lado do algodão, avançamos na colheita do algodão primeira safra, chegando em 39% da área. Nossa estimativa é atingir 2.005 kg/ha de pluma, 3,7% acima do projeto orçado e 0,8% superior ao divulgado no fato relevante do dia 03 de julho. Já no algodão segunda safra, estamos iniciando a colheita estimando superar o projeto em 12,7%, atingindo 2.072 kg/ha de pluma. As lavouras de algodão vêm apresentando bom desempenho produtivo, com bons rendimentos de pluma.

Em relação ao milho segunda safra, já foram colhidos 66% da área. As lavouras também estão performando muito bem e a nossa expectativa é superar o projeto orçado. Nossa estimativa é atingir 7.750 kg/ha, 0,9% superior ao orçado e 23% acima do realizado na safra anterior. Em resumo, boa produção em todas as culturas se apresentando para a safra 2022/23!

As produtividades superiores e o uso intensivo de novas tecnologias de agricultura digital, repercutiram positivamente no custo unitário por cultura. Devido à maior produção e ao menor uso de insumos, o custo unitário do algodão primeira safra reduziu 2,6% e o da segunda safra decresceu 12,8%, enquanto a soja caiu 2,9% e o milho segunda safra ficou estável.

A Receita Líquida encerrou o primeiro semestre em R\$3,7 bilhões. O EBITDA Ajustado do 1S23 atingiu R\$1,5 bilhão, com uma Margem EBITDA Ajustada de 41%. Em relação ao resultado líquido, no 1S23 atingimos R\$923,7 milhões, com Margem Líquida de 25,2% e no 2T23 bateu R\$348,8 milhões, com Margem Líquida de 24,1%.

A variação do Valor justo dos Ativos Biológicos do Algodão em Pluma e do Caroço apresentaram incremento de 3,1% em relação ao trimestre do ano anterior, influenciada pelas melhores estimativas de produtividade. No semestre a marcação foi de R\$635,6 milhões. Além disso, falta marcar 31 mil hectares (19%) que ainda não estavam em ponto de colheita nesta data. Em relação ao milho no semestre temos R\$86 milhões registrados, com 13 mil hectares (9%) a serem marcados a valor justo.

A geração de caixa ajustada no trimestre foi de R\$386 milhões negativos, variação normal para o período, quando temos a maior intensidade de Necessidade de Capital de Giro, principalmente em virtude do pagamento dos insumos da safra e do pagamento significativo dos arrendamentos. Mesmo com a geração negativa de caixa, a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado finalizou o período em 1,61 vezes, posição confortável para um período de alta Necessidade de Capital de Giro.

Os resultados do trimestre, apesar de serem mais baixos quando comparados ao mesmo período do ano anterior, apresentam boas margens e estão em linha com os resultados históricos. No segundo semestre teremos a venda/entrega do algodão e milho, em fase de colheita, cujos custos já foram desembolsados em sua maioria, o que projeta um cenário mais positivo para caixa e na relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado.

Em 27 de abril de 2023, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde os acionistas aprovaram a distribuição de R\$602 milhões, representando 50% do Lucro Líquido Ajustado da Controladora (R\$71 milhões como Juros sobre o Capital Próprio, pagos em 13/01/2023 e R\$531 milhões a título de dividendos, cujo pagamento foi realizado no dia 18 de maio). Com base no fechamento de 2022, o dividend yield foi de 6,3% a.a. e o total de dividendos pagos nos últimos 5 anos chega na casa de R\$1,7 bilhão.

Além disso, a assembleia também aprovou a bonificação de ações na razão de 10% (dez por cento), correspondendo a 1 (uma) nova ação para cada 10 (dez) ações ordinárias detidas na data-base de 08/05/2023.

Finalizamos em 19 de abril o Programa de Recompra de 4 milhões de ações e, em 15 de maio, aprovamos um novo programa no montante de 5 milhões de ações. Essas serão mantidas em tesouraria para alienação e ou/cancelamento. Ainda em 15 de maio foi aprovado o cancelamento de 7 milhões de ações que estavam em tesouraria.

No mês de junho, realizamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em R\$ 10.928.340.000 (dez bilhões, novecentos e vinte e oito milhões e trezentos e quarenta mil reais) ante R\$ 9.352.470.000 (nove bilhões, trezentos e cinquenta e dois milhões e quatrocentos e setenta mil reais), apreciação de 12% no portfólio ajustado. O valor atual do hectare médio agricultável de propriedade da Companhia corresponde à R\$ 52.895 (cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e cinco reais).

No dia 04 de julho realizamos o FARM DAY, um evento para apresentar aos acionistas, analistas de mercado e outros stakeholders da SLC Agrícola o dia a dia na operação de uma unidade de produção. Recebemos 81 participantes na Fazenda Pamplona em Cristalina (GO). O dia de imersão na fazenda abordou a produção agrícola, a sustentabilidade, a tecnologia e inovação e a eficiência no Agronegócio. Foram apresentados painéis sobre a Alta Eficiência Operacional, Inteligência Agrícola, Economia Circular e Meta Carbono Zero até 2030. Além disso, foram montadas estações com demonstrações da colheita do algodão, funcionamento dos pivôs de irrigação, uso de drones e máquinas agrícolas de alta tecnologia, do beneficiamento do algodão na Algodoeira e da classificação do algodão no "Take-up". Adicionalmente, estamos elaborando uma plataforma em ambiente do Metaverso, onde o usuário poderá ter uma experiência virtual da fazenda, podendo criar seu avatar e percorrer todos as estações, interagindo com a equipe SLC e assistindo as apresentações gravadas no dia do evento, breve divulgaremos.

Avançamos nas compras do pacote de insumos para a safra 2023/24 praticamente finalizando a aquisição dos fertilizantes. Além disso, já adquirimos 87% do pacote de defensivos, (100% dos químicos já comprados e 13% a comprar, referente aos produtos biológicos). Com base nestas fixações, também avançamos no hedge dos grãos da safra 2023/24, onde atingimos o patamar de 38% na soja além de 17% de compromissos e 32% no milho.

Do lado de ESG, implementamos a Economia Circular na Fazenda Pamplona, atrelada à nossa meta de Zero Resíduos para Aterro até 2026. E estamos implantando nas Fazendas Pioneira (MT), Parnaguá (PI), Parceiro (BA) e Planalto (MS). A iniciativa procura elevar o índice de reciclabilidade dos resíduos gerados nas operações, bem como zerar a destinação de materiais a aterros sanitários. Além disso recebemos dois importantes prêmios: 1) Prêmio Exame Melhores do ESG 2023, que reconhece as ações das companhias em responsabilidade social, ações ambientais e de governança. 2) Melhores empresas do segmento agrícola para trabalhar, segundo a consultoria Great Place To Work (GPTW).

E mais recentemente a SLC Agrícola voltou a ser reconhecida no ranking 2023 da revista norte-americana Institutional Investor. A companhia foi reconhecida nos rankings da categoria Small Caps, Agronegócio, onde fomos premiados com o melhor CEO, melhor Diretor Financeiro, melhor profissionais de RI, melhor Time de RI, melhor programa de RI, melhor ESG, melhor evento para analistas/investidores e melhor Conselho de Administração.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, colaboradores e stakeholders. Continuamos empenhados em fazer mais e melhor pelo Agronegócio brasileiro!

A administração.

PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2022/23

O 2T23 foi marcado pelo início da colheita do algodão primeira e segunda safra e pelo milho segunda safra.

Área Plantada

A seguir, apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2022/23. Nesse trimestre, houve incremento na linha de outras culturas em razão da inclusão do plantio de 4.700 hectares de semente de milheto.

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2021/22 x 2022/23

Mix de culturas	Área plantada 2021/22	Área Plantada 2022/23 ⁽¹⁾	Participação 2022/23	Δ%
	-----ha -----		%	
Algodão	176.985	162.243	24,1%	-8,3%
Algodão 1ª safra	86.357	85.823	12,7%	-0,6%
Algodão 2ª safra	90.628	76.420	11,3%	-15,7%
Soja (Comercial + Semente)	334.891	346.941	51,4%	3,6%
Milho 2ª safra	121.633	137.585	20,4%	13,1%
Outras culturas ⁽²⁾	38.437	27.615	4,1%	-28,2%
Área Total	671.946	674.384	100,0%	0,4%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 6.569,95 ha, Semente de Estilosantes 716,02 ha, Feijão 1.430,58 ha, Gergelim 2.494,26 ha, Semente de Milheto 8.530,88 ha, Milho 1ª Safra 1.133,88 ha, Milho Semente 667,46 ha, Pecuária 3.962,42 ha, Sorgo 1.041,77 ha e Trigo 1.067,74 ha) total 27.614,96 ha.

Produtividades

Tabela 2 - Produtividade Orçada Safra 2022/23

Produtividade (kg/ha)	Safra 2021/22 Realizado (a)	Safra 2022/23 Orçado (b)	Safra 2022/23 Forecast (c)	Δ% (c)x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.682	1.933	2.005	19,2%	3,7%
Algodão em pluma 2ª safra	1.305	1.838	2.072	58,8%	12,7%
Caroço de algodão	1.833	2.381	2.465	34,5%	3,5%
Soja (Comercial + Semente)	3.974	3.923	3.910	-1,6%	-0,3%
Milho 2ª safra	6.303	7.679	7.750	23,0%	0,9%

Soja comercial

Encerramos a colheita da soja no final de abril, atingindo uma produtividade de 3.910 kg/ha. Produtividade 1,6% inferior ao ano anterior e 0,3% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, alcançamos uma produtividade 11,5% superior, conforme os dados da CONAB - julho/2023.

Semente de Soja

Mantivemos a estimativa de venda para terceiros, mais consumo interno de 1.119.800 sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em cinco estados (MT, GO, TO, MG, BA), totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes.

Semente de Algodão

Mantivemos a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno de 121.500 sacas de sementes de algodão, com o indicador de qualidade médio mínimo de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Algodão 1ª safra

Até o dia 04 de agosto estávamos com 60% da área de 85,8 mil hectares colhidos. As lavouras vêm apresentando bom desempenho produtivo, com bons rendimentos de pluma. Nossa estimativa é atingir 2.005 kg/ha de pluma, 3,7% acima do projeto orçado.

Algodão 2ª safra

No dia 04 agosto, estávamos com uma área colhida de 16% dos 76,4 mil hectares cultivados pela companhia. As lavouras estão finalizando o ciclo com ótimo desenvolvimento. Estimamos superar o projeto em 12,7% ao atingir 2.072 kg/ha de pluma.

Milho 2ª safra

A posição colhida em 04 de agosto é de 66% da área de 137,6 mil hectares. As áreas estão performando muito bem e nossa expectativa é superar o projeto orçado. Nossa estimativa é atingir 7.750 kg/ha, 0,9% superior ao orçado e 23% acima do realizado na safra anterior.

Custos de Produção Safra 2022/23

Tabela 3 - Custos Orçadas Safra 2022/23

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2022/23	Média 2021/22
Custos Variáveis	82,7	74,8	81,7	79,8	79,6
Sementes	8,6	11,6	17,7	11,1	12,7
Fertilizantes	24,9	15,2	36,9	23,2	25,4
Defensivos	23,5	18,8	13,2	20,6	18,8
Pulverização Aérea	1,7	1,5	1,2	1,6	1,3
Combustíveis e lubrificantes	3,6	5,1	4,5	4,3	4,6
Mão-de-obra	0,6	0,6	0,4	0,6	0,8
Beneficiamento	9,1	3,7	2,4	6,3	4,8
Manutenção de máquinas e implementos	4,4	3,8	2,9	4,0	4,1
Outros	6,3	14,5	2,5	8,1	7,1
Custos Fixos	17,3	25,2	18,3	20,2	20,4
Mão-de-obra	5,9	7,8	5,7	6,6	7,2
Depreciações e amortizações	3,6	5,5	3,9	4,4	4,4
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,2	8,5	6,3	6,4	6,2
Outros	2,6	3,4	2,4	2,8	2,6

Tabela 4 - Custo de Produção em R\$/ha Safra 2022/23

Total (R\$/ha)	Orçado 2022/23	Forecast 2022/23 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão 1ª safra	15.163	15.308	1,0%
Algodão 2ª safra	13.677	13.448	-1,7%
Soja ⁽²⁾	5.377	5.188	-3,5%
Milho 2ª safra	4.867	4.857	-0,2%
Custo médio total	7.547⁽²⁾	7.436⁽²⁾	-1,5%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2022/23, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

⁽³⁾ Inclusos os custos com produção de sementes.

Tabela 5 – Custo unitário Safra 2022/23

	Produtividade Orçada (R\$/ha) 2022/23	Custo Orçado (R\$/ha) 2022/23	R\$/Kg Orçado (a) 2022/23	Produtividade Forecast (R\$/ha) 2022/23	Custo Forecast (R\$/ha) 2022/23	R\$/Kg Forecast (b) 2022/23	Δ% b x a
Algodão 1ª safra	1.933	15.163	7,84	2.005	15.308	7,64	-2,6%
Algodão 2ª safra	1.838	13.677	7,44	2.072	13.448	6,49	-12,8%
Soja ⁽¹⁾	3.923	5.377	1,37	3.910	5.188	1,33	-2,9%
Milho 2ª safra	7.679	4.867	0,63	7.750	4.857	0,63	0,0

⁽¹⁾ Inclusos os custos com produção de sementes.

Os custos por hectare projetados (forecast) para a safra 2022/23 apresentam uma redução média em reais de -1,5% em relação ao orçado. Essa redução se deu em virtude do uso intensivo de novas tecnologias de agricultura digital, de preços mais baixos realizados em combustíveis e de menores valores de Amortização do Direito de Uso dos Arrendamentos, oriundos da queda dos preços da soja. Adicionalmente, as produtividades superiores repercutiram positivamente no custo unitário por cultura, devido à maior produção e ao menor uso de insumos. O custo unitário do algodão primeira safra reduziu 2,6% e o da segunda safra decresceu 12,8%, enquanto a soja caiu 2,9% e o milho segunda safra ficou estável.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Receita Líquida no trimestre apresenta redução devido ao menor volume faturado de soja e milho. Além disso, houve queda nos preços unitários faturados para todas as culturas, com exceção do milho. No semestre, a principal variação se refere ao menor volume e preços unitários faturados de algodão em pluma, em função do menor estoque de passagem da safra 2021/22, em que a produtividade ficou inferior à safra 2020/21.

Tabela 6 – Receita Líquida

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Receita Líquida	4.073.968	3.663.737	-10,1%	1.664.892	1.444.422	-13,2%
Algodão em pluma	1.645.682	880.662	-46,5%	628.597	449.196	-28,5%
Caroço de algodão	86.001	88.449	2,8%	16.924	21.873	29,2%
Soja	2.238.552	2.294.191	2,5%	986.373	807.955	-18,1%
Milho	60.829	92.375	51,9%	46.660	26.496	-43,2%
Rebanho Bovino	52.169	35.657	-31,7%	25.727	20.839	-19,0%
Outras	81.020	23.574	-70,9%	26.303	14.659	-44,3%
Resultado de hedge	(90.285)	248.829	n.m.	(65.692)	103.404	n.m.

Tabela 7 – Volume Faturado

(Toneladas)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Quantidade faturada	1.300.213	1.242.751	-4,4%	513.415	465.636	-9,3%
Algodão em pluma	143.050	100.894	-29,5%	49.180	51.252	4,2%
Caroço de algodão	60.028	71.627	19,3%	11.166	18.170	62,7%
Soja	998.040	962.637	-3,5%	388.785	356.755	-8,2%
Milho	63.799	90.944	42,5%	51.475	31.468	-38,9%
Outras	35.296	16.649	-52,8%	12.809	7.991	-37,6%

Tabela 8 – Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Quantidade faturada	11.547	8.180	-29,2%	5.687	4.709	-17,2%
Rebanho Bovino	11.547	8.180	-29,2%	5.687	4.709	-17,2%

Tabela 9 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Variação do Valor Justo - Ativos Biológicos	1.810.419	1.540.641	-14,9%	723.691	685.770	-5,2%
Algodão em pluma	571.912	546.638	-4,4%	571.912	546.638	-4,4%
Caroço de algodão	44.740	88.988	98,9%	44.740	88.988	98,9%
Soja	1.078.764	813.857	-24,6%	(3.604)	(31.188)	765,4%
Milho	113.076	86.170	-23,8%	108.576	84.047	-22,6%
Rebanho Bovino	4.010	4.988	24,4%	2.146	(2.715)	n.m.
Outras	(2.083)	-	n.m.	(79)	-	n.m.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda/contratos vendidos, deduzidos dos custos de produção) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração e das lavouras colhidas. A variação do valor justo referente à soma das culturas de algodão em pluma e do caroço de algodão no 2T23 apresentou aumento de 3,1% em relação ao trimestre do ano anterior, influenciada pelas melhores estimativas de produtividade. A cultura da soja, com colheita encerrada no 2T23, apresentou margens inferiores na safra 2022/23 em comparação com a safra 2021/22, influenciada pelos custos superiores. No milho, a variação do trimestre apresenta queda de 22,6%, devido a estimativas de margens menores na safra 2022/23 em relação à safra 2021/22, decorrente do menor preço da commodity.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 10 – Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Custo dos produtos vendidos	(1.961.906)	(2.149.144)	9,5%	(840.964)	(925.782)	10,1%
Algodão em pluma	(782.504)	(726.051)	-7,2%	(273.678)	(366.836)	34,0%
Caroço de algodão	(25.894)	(42.632)	64,6%	(5.379)	(12.400)	130,5%
Soja	(991.671)	(1.185.859)	19,6%	(458.862)	(498.947)	8,7%
Milho	(34.820)	(59.583)	71,1%	(27.324)	(16.870)	-38,3%
Rebanho Bovino	(55.298)	(41.094)	-25,7%	(24.260)	(24.133)	-0,5%
Outros	(71.719)	(93.925)	31,0%	(51.461)	(6.596)	-87,2%

O custo dos produtos vendidos foi superior, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude do maior custo unitário na safra 2022/23 versus a safra 2021/22. O custo por hectare na safra 2022/23 teve incremento dos preços dos nossos principais insumos, principalmente (sementes, fertilizantes e defensivos) aqueles fixados em dólar.

Tabela 11 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.515.438)	(1.154.468)	-23,8%	(619.253)	(471.430)	-23,9%
Algodão em pluma	(391.760)	(266.466)	-32,0%	(151.698)	(141.616)	-6,6%
Caroço de algodão	(17.345)	(13.496)	-22,2%	(3.161)	(3.459)	9,4%
Soja	(1.080.584)	(853.209)	-21,0%	(445.752)	(321.988)	-27,8%
Milho	(17.559)	(16.797)	-4,3%	(14.338)	(1.042)	-92,7%
Rebanho Bovino	(8.190)	(4.500)	-45,1%	(4.304)	(3.325)	-22,7%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“RVJAB”) é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de formação da lavoura até o ponto de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. No trimestre, houve redução de 23,9% nesta rubrica, principalmente em virtude do menor volume faturado de soja e milho. No semestre queda de 23,8% devido ao menor volume faturado de algodão e soja no período.

Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, soja e milho e no rebanho bovino.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 12 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Quantidade faturada	Ton	143.050	100.894	-29,5%	49.180	51.252	4,2%
Receita Líquida	R\$/mil	1.645.682	880.662	-46,5%	628.597	449.196	-28,5%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(190.730)	122.725	n.m.	(73.576)	64.410	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	1.454.952	1.003.387	-31,0%	555.021	513.606	-7,5%
Preço Unitário	R\$/ton	10.171	9.945	-2,2%	11.286	10.021	-11,2%
Custo Total	R\$/mil	(782.504)	(726.051)	-7,2%	(273.678)	(366.836)	34,0%
Custo Unitário	R\$/ton	(5.470)	(7.196)	31,6%	(5.565)	(7.157)	28,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	4.701	2.749	-41,5%	5.721	2.864	-49,9%

O Resultado Bruto Unitário do algodão em pluma no trimestre e no semestre foi impactado pelo maior custo de produção da cultura, decorrente de maiores custos de formação da lavoura e à queda de 19,4% na produtividade, aliado à queda nos preços faturados no período, refletindo em menores margens da cultura. O algodão faturado no 2T23 se refere à safra 2021/22.

Tabela 13 – Lucro Bruto – Caroço de Algodão

Caroço de algodão		1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Quantidade faturada	Ton	60.028	71.627	19,3%	11.166	18.170	62,7%
Receita Líquida	R\$/mil	86.001	88.449	2,8%	16.924	21.873	29,2%
Preço Unitário	R\$/ton	1.433	1.235	-13,8%	1.516	1.204	-20,6%
Custo Total	R\$/mil	(25.894)	(42.632)	64,6%	(5.379)	(12.400)	130,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(431)	(595)	38,1%	(482)	(682)	41,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.002	640	-36,1%	1.034	522	-49,5%

O caroço de algodão faturado no período se refere à safra 2021/22. Na comparação em ambos os períodos, trimestre e semestre, os preços apresentaram redução, adicionado ao aumento do custo unitário. O principal fator que contribuiu para essa elevação foi o aumento do custo de produção e a queda da produtividade na safra 2021/22, frente à safra 2020/21.

Soja

Tabela 14 – Lucro Bruto – Soja

Soja		1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Quantidade faturada	Ton	998.040	962.637	-3,5%	388.785	356.755	-8,2%
Receita Líquida	R\$/mil	2.238.552	2.294.191	2,5%	986.373	807.955	-18,1%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	100.356	118.323	17,9%	8.323	34.501	314,5%
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	2.338.908	2.412.514	3,1%	994.696	842.456	-15,3%
Preço Unitário	R\$/ton	2.344	2.506	6,9%	2.558	2.361	-7,7%
Custo Total	R\$/mil	(991.671)	(1.185.859)	19,6%	(458.862)	(498.947)	8,7%
Custo Unitário	R\$/ton	(994)	(1.232)	23,9%	(1.180)	(1.399)	18,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.350	1.274	-5,6%	1.378	962	-30,2%

A soja apresenta queda no Resultado Bruto unitário, em ambos os períodos, trimestre e semestre, em virtude da elevação do custo de produção na safra 2022/23, em comparação com a safra 2021/22 e pela queda

nos preços faturados no período 2022/23. Os preços faturados no período sofrem influência da sazonalidade de embarques entre as fazendas, não refletindo a média geral dos preços fixados pela Companhia.

Milho

Tabela 15 – Lucro Bruto – Milho

Milho		1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Quantidade faturada	Ton	63.799	90.944	42,5%	51.475	31.468	-38,9%
Receita Líquida	R\$/mil	60.829	92.375	51,9%	46.660	26.496	-43,2%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	317	6.926	n.m.	317	3.847	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	61.146	99.301	62,4%	46.977	30.343	-35,4%
Preço Unitário	R\$/ton	958	1.092	14,0%	913	964	5,6%
Custo Total	R\$/mil	(34.820)	(59.583)	71,1%	(27.324)	(16.870)	-38,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(546)	(655)	20,0%	(531)	(536)	0,9%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	412	437	6,1%	382	428	12,0%

O Resultado Bruto Unitário do milho em ambos os períodos apresentou aumento, na comparação com o mesmo período do ano anterior, substancialmente devido aos melhores preços faturados, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário. O custo apresenta queda devido ao mix de fazendas que faturaram no período e a melhor produtividade obtida na safra 2022/23 versus a safra 2021/22.

Rebanho Bovino

Tabela 16 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Quantidade faturada	CB	11.547	8.180	-29,2%	5.687	4.709	-17,2%
Receita Líquida	R\$/mil	52.169	35.657	-31,7%	25.727	20.839	-19,0%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(228)	855	n.m.	(756)	646	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	51.941	36.512	-29,7%	24.971	21.485	-14,0%
Preço Unitário	R\$/CB	4.498	4.464	-0,8%	4.391	4.563	3,9%
Custo Total	R\$/mil	(55.298)	(41.094)	-25,7%	(24.260)	(24.133)	-0,5%
Custo Unitário	R\$/CB	(4.789)	(5.024)	4,9%	(4.266)	(5.125)	20,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/CB	(291)	(560)	92,4%	125	(562)	n.m.

O Resultado Bruto Unitário do rebanho bovino é deficitário no 2T23 e no 1S23, comparado com o mesmo período do ano anterior em função de aumento nos custos de aquisição e engorda do rebanho, enquanto os preços de faturamento não acompanharam o aumento de custo.

Resultado Bruto

Tabela 17 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Resultado Bruto	2.407.043	1.900.766	-21,0%	928.366	732.980	-21,0%
Algodão em pluma	672.448	277.336	-58,8%	281.343	146.770	-47,8%
Caroço de algodão	60.107	45.817	-23,8%	11.545	9.473	-17,9%
Soja	1.347.237	1.226.655	-9,0%	535.834	343.509	-35,9%
Milho	26.326	39.718	50,9%	19.653	13.473	-31,4%
Rebanho Bovino	(3.357)	(4.582)	36,5%	711	(2.648)	n.m.
Outras	9.301	(70.351)	n.m.	(25.158)	8.063	n.m.
Ativos Biológicos	294.981	386.173	30,9%	104.438	214.340	105,2%

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, houve uma queda de 31,1% no trimestre, principalmente devido à queda do volume faturado de soja no período. No semestre, o Resultado Bruto caiu 28,3% em virtude do menor volume faturado de algodão e soja. Em ambos os períodos, as margens foram inferiores devido à queda de preço e aumento do custo unitário.

Tabela 18 Resultado Bruto Outras culturas

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Outras culturas	9.301	(70.351)	n.m.	(25.158)	8.063	n.m.
Outras Culturas	7.909	(30.261)	n.m.	(25.158)	(8.227)	-67,3%
^(a) VRL Algodão	-	44.438	n.m.	-	105.232	n.m.
^(b) VRL Soja	326	(84.528)	n.m.	-	(88.942)	n.m.
^(c) VRL Milho	1.066	-	n.m.	-	-	n.m.

^(a)VRL: Valor Realizável Líquido.

As outras culturas no trimestre e semestre estão com Resultado Bruto negativo, em virtude do custo de lavoura para produção de culturas de cobertura, tais como braquiária e estilosantes. As culturas de cobertura são fontes de nutrientes e ajudam a dar estrutura ao solo, com uma melhor retenção de umidade, facilitando a penetração de água e ar.

Além disso, o Resultado Bruto foi impactado em ambos os períodos pela apropriação da provisão do Valor Realizável Líquido. Essa provisão segue as orientações do CPC 16 Estoques (IAS 2 - IASB), que determina a avaliação do custo dos estoques de produtos agrícolas ao final de cada período e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. A Contabilização do valor realizável líquido é registrada em conta redutora dos estoques, tendo como contrapartida o custo do produto. Na avaliação são consideradas como premissas os volumes em estoque existentes e seus respectivos custos, os volumes e preços dos contratos vendidos e preços de mercado, utilizando nível 3 da hierarquia do valor justo, em linha com a metodologia aplicada no cálculo do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram redução no trimestre e no semestre. No trimestre, as contas de comissões e despesas com exportação reduziram em virtude do menor volume faturado de algodão. Além disso, a conta de outras despesas apresenta queda devido aos royalties de venda de semente de algodão registrada no 1T23. No semestre, as contas de fretes, comissões e despesas de exportação sofreram forte redução em virtude do menor volume faturado de algodão no período.

Tabela 19 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Frete	(54.706)	(42.992)	-21,4%	(21.066)	(20.731)	-1,6%
Armazenagem	(34.419)	(33.762)	-1,9%	(14.497)	(13.092)	-9,7%
Comissões	(18.225)	(14.918)	-18,1%	(14.058)	(6.010)	-57,2%
Classificação de Produtos	(180)	(368)	104,4%	(59)	(6)	-89,8%
Despesas com Exportação	(27.595)	(18.197)	-34,1%	(13.149)	(8.235)	-37,4%
Outros	(36.341)	(38.919)	7,1%	(31.573)	(3.414)	-89,2%
Total	(171.466)	(149.156)	-13,0%	(94.402)	(51.488)	-45,5%
% Receita líquida	4,2%	4,1%	-0,1p.p.	5,7%	3,6%	-2,1p.p.

Despesas Administrativas

Tabela 20 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Gastos com pessoal	(35.287)	(43.230)	22,5%	(19.727)	(23.722)	20,3%
Honorários de terceiros	(14.850)	(12.113)	-18,4%	(9.084)	(5.827)	-35,9%
Depreciações e amortizações	(8.177)	(11.267)	37,8%	(4.094)	(5.649)	38,0%
Despesas com viagens	(1.435)	(2.318)	61,5%	(1.286)	(1.240)	-3,6%
Manutenção de Software	(3.455)	(11.368)	229,0%	(2.043)	(3.799)	86,0%
Propaganda e Publicidade	(2.113)	(3.235)	53,1%	(1.536)	(2.484)	61,7%
Despesas de comunicação	(3.256)	(3.682)	13,1%	(1.471)	(1.735)	17,9%
Aluguéis	(2.054)	(1.780)	-13,3%	25	(1.083)	n.m.
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	(18)	335	n.m.	(327)	143	n.m.
Energia Elétrica	(123)	(104)	-15,4%	(38)	(85)	123,7%
Impostos e Taxas Diversas	(920)	(1.445)	57,1%	(508)	(471)	-7,3%
Contribuições e doações	(4.567)	(4.108)	-10,1%	(974)	(1.738)	78,4%
Outros	(5.562)	(3.787)	-31,9%	(3.117)	(1.161)	-62,8%
Subtotal	(81.817)	(98.102)	19,9%	(44.180)	(48.851)	10,6%
% Receita líquida	2,0%	2,7%	0,7p.p.	2,7%	3,4%	0,7p.p.
Participação nos Resultados	(49.193)	(55.877)	13,6%	(23.902)	(22.540)	-5,7%
Total	(131.010)	(153.979)	17,5%	(68.082)	(71.391)	4,9%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram alta de 10,6% no trimestre e de 19,9% no semestre, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. As principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: aumento do valor apropriado ao Programa de Stock Options/Ações restritas e ajustes de quadro de pessoal;
- (ii) Honorários de Terceiros: a redução ocorreu em função de menores gastos com consultoria de manutenção de software;
- (iii) Depreciações e Amortizações: o incremento reflete a implantação/aquisição de sistemas de software utilizados na atividade da empresa;
- (iv) Manutenção de Software: aumento em função de despesas de licenças de uso de software, ativados em 2022 quando o novo ERP/software entrou em operação, e reconhecidas no resultado em 2023.

EBITDA Ajustado

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu R\$569,8 milhões, com queda de 30,5% frente ao 2T22. A principal variação que contribuiu para essa redução no EBITDA Ajustado foi a queda do Lucro Bruto. A margem EBITDA Ajustada foi 39,4%, queda de 9,9p.p. frente ao 2T22. O EBITDA Ajustado no semestre foi de R\$1,5 bilhão, com margem de 41,0%. O EBITDA ajustado foi 27,7% inferior ao mesmo período do ano anterior devido ao menor resultado bruto de soja e algodão. Destaca-se que o algodão faturado se refere a safra 2021/22, cuja produtividade foi inferior à safra 2020/21.

Tabela 21 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Receita Líquida	4.073.968	3.663.737	-10,1%	1.664.892	1.444.422	-13,2%
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos⁽³⁾	1.810.419	1.540.641	-14,9%	723.691	685.770	-5,2%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.477.344)	(3.303.612)	-5,0%	(1.460.217)	(1.397.212)	-4,3%
Custo dos Produtos	(1.961.906)	(2.149.144)	9,5%	(840.964)	(925.782)	10,1%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(1.515.438)	(1.154.468)	-23,8%	(619.253)	(471.430)	-23,9%
Resultado Bruto	2.407.043	1.900.766	-21,0%	928.366	732.980	-21,0%
(-) Despesas com vendas	(171.466)	(149.156)	-13,0%	(94.402)	(51.488)	-45,5%
(-) Gerais e administrativas	(131.010)	(153.979)	17,5%	(68.082)	(71.391)	4,9%
Gerais e administrativas	(81.817)	(98.102)	19,9%	(44.180)	(48.851)	10,6%
Participação nos resultados	(49.193)	(55.877)	13,6%	(23.902)	(22.540)	-5,7%
(-) Honorários da administração	(15.506)	(14.635)	-5,6%	(3.685)	(4.163)	13,0%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	34.855	34.284	-1,6%	46.119	38.066	-17,5%
(=) Resultado da Atividade	2.123.916	1.617.280	-23,9%	808.316	644.004	-20,3%
(+) Depreciação e amortização	89.377	100.187	12,1%	38.850	51.904	33,6%
EBITDA	2.213.293	1.717.467	-22,4%	847.166	695.908	-17,9%
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	(1.810.419)	(1.540.641)	-14,9%	(723.691)	(685.770)	-5,2%
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	1.515.438	1.154.468	-23,8%	619.253	471.430	-23,9%
(+) Outras Transações - Imobilizado ⁽²⁾	19.237	38.068	97,9%	11.556	27.728	139,9%
(+) Ajuste amortização - IFRS 16 ⁽⁵⁾	142.143	133.957	-5,8%	65.978	60.447	-8,4%
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	2.079.692	1.503.319	-27,7%	820.262	569.743	-30,5%
Margem EBITDA Ajustado^(1,2,5)	51,0%	41,0%	-10,0p.p.	49,3%	39,4%	-9,9p.p.

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 28 ITR) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR); ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso - arrendamentos.

Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge) a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 22 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Juros	(165.925)	(209.700)	26,4%	(102.760)	(118.771)	15,6%
Varição Cambial	39.927	40.972	2,6%	56.218	17.321	-69,2%
Varição monetária	(66)	4.215	n.m.	(66)	4.132	n.m.
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	(141.873)	(138.416)	-2,4%	(68.207)	(63.750)	-6,5%
Ajuste a Valor Pres. de Títulos a Pagar	-	(11.490)	n.m.	-	(8.670)	n.m.
Outras receitas (despesas) financeiras	(15.638)	(5.943)	-62,0%	(16.710)	(2.870)	-82,8%
Total	(283.575)	(320.362)	13,0%	(131.525)	(172.608)	31,2%
% Receita líquida	7,0%	8,7%	1,7p.p.	7,9%	11,9%	4,0p.p.

No trimestre e semestre a Despesa Financeira Líquida Ajustada apresentou alta de 31,2% e 13,0% respectivamente, versus o mesmo período do ano anterior. Os juros foram a principal variação, substancialmente devido ao aumento do saldo médio da dívida no 2T23. Na conta de variação cambial, a queda da taxa de câmbio impactou os valores a pagar para fornecedores fixados em dólar.

Resultado Líquido

Tabela 23 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.840.342	1.296.918	-29,5%	676.722	471.395	-30,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(557.697)	(373.224)	-33,1%	(191.137)	(122.676)	-35,8%
Lucro Líquido Consolidado do Período	1.282.645	923.694	-28,0%	485.585	348.719	-28,2%
Atribuído a sócios da SLC Agrícola	1.219.043	873.101	-28,4%	473.920	334.197	-29,5%
Atribuído a sócios das Joint ventures/sociedades	63.602	50.593	-20,5%	11.665	14.522	24,5%
Margem Líquida	31,5%	25,2%	-6,3p.p.	29,2%	24,1%	-5,1p.p.

No 2T23 o lucro líquido foi de R\$348,8 milhões, com queda de 28,2% versus ao 2T22, com Margem Líquida de 24,1%. O principal fator que contribuiu para essa redução foi substancialmente o menor Resultado Bruto realizado no período. Além disso, o Resultado Financeiro também foi negativo, superior em R\$41 milhões, parcialmente compensado pela soma das despesas Gerais e Administrativas, Honorários da Administração, Outras Receitas (Despesas) Operacionais e despesas com Vendas, que colaboraram positivamente em R\$31 milhões. O Lucro Líquido no semestre foi inferior em 28% frente ao 1S22. A queda no Lucro Bruto da soja e do algodão foram as principais variações, somadas ao aumento de R\$ 37 milhões no resultado financeiro, que foi negativo.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi negativa em ambos os períodos. Esse comportamento é natural no primeiro semestre, cuja necessidade de capital de giro é mais intensa. No trimestre, ocorreu o pagamento de arrendamentos e no semestre, pagamentos de fornecedores, referente aos insumos da safra.

Tabela 24 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Caixa Gerado nas Operações	2.038.211	1.566.010	-23,2%	928.805	516.076	-44,4%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.303.475)	(1.310.486)	0,5%	(870.481)	(265.993)	-69,4%
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(388.471)	(524.208)	34,9%	(172.840)	(103.421)	-40,2%
Em imobilizado	(362.346)	(344.436)	-4,9%	(152.617)	(105.395)	-30,9%
Em intangível	(27.093)	(3.124)	-88,5%	(20.157)	(1.378)	-93,2%
Recebimento p/venda de terras	1.643	-	-100,0%	(58)	-	-100,0%
Compra de Terras	-	(180.000)	n.m.	-	-	n.m.
Recebimento pela Devolução de Terras	-	3.352	n.m.	-	3.352	n.m.
Outros investimentos	(675)	-	-100,0%	(8)	-	-100,0%
Caixa livre apresentado	346.265	(268.684)	n.m.	(114.516)	146.662	n.m.
Varição da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	28	297	960,7%	15	279	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(477.781)	(560.242)	17,3%	(466.266)	(533.014)	14,3%
Caixa Livre Ajustado	(131.488)	(828.629)	530,2%	(580.767)	(386.073)	-33,5%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 25 – CAPEX⁽¹⁾

(R\$ mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	155.243	128.386	-17,3%	51.840	11.108	-78,6%
Aquisição de terras	185	365.855	n.m.	185	150	-18,9%
Correção de solo	52.601	78.884	50,0%	43.948	58.356	32,8%
Obras e instalações	51.769	46.185	-10,8%	29.817	21.575	-27,6%
Usina de beneficiamento de algodão	813	8.067	892,3%	585	7.184	n.m.
Armazém de Grãos	3.393	9.571	182,1%	1.572	5.391	242,9%
Limpeza de solo	15.511	8.346	-46,2%	13.713	7.156	-47,8%
Veículos	1.446	72.088	n.m.	592	699	18,1%
Software	16.277	5.878	-63,9%	6.671	4.133	-38,0%
Benfeitorias em imóveis próprios	96	1.208	n.m.	26	-	-100,0%
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	2	281	n.m.	2	41	n.m.
Prédios	-	32.907	n.m.	-	-	n.m.
Outros	9.178	10.381	13,1%	6.235	6.275	0,6%
Total	306.514	768.037⁽¹⁾	150,6%	155.186	122.068	-21,3%

⁽¹⁾ Vide Notas explicativas 13 e 14 do ITR

No trimestre, foram investidos R\$ 122 milhões, redução de 21,3 % frente ao mesmo período do ano anterior. A maior redução foi na conta de máquinas e implementos e equipamentos. As aquisições mais relevantes foram realizadas no primeiro trimestre para dar suporte à operação e no ano anterior houve mais investimentos devido a atualização do parque junto as fazendas da SLC Centro-Oeste. Além disso, a Companhia destaca que está avançando cada vez mais no modelo *Asset Light*, também na parte de locação de máquinas e equipamentos. No semestre, foram investidos R\$768 milhões, aumento de 150,6% quando comparado ao 1S22. O principal aumento de capital foi a aquisição de terras e prédios da Fazenda Paysandu.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o segundo trimestre de 2023 em R\$ 3,976 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,638 bilhões em relação ao fechamento de 2022. A dívida líquida foi impactada principalmente em função do pagamento dos insumos agrícolas da safra 2022/23 e do pagamento de arrendamentos. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado, considerando o ciclo financeiro do negócio.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de 0,77x no final de 2022 para 1,61 vezes no segundo trimestre de 2023, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período.

Tabela 26 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		4T22	2T23	4T22	2T23
Aplicados no Imobilizado				40.986	35.895
Finame – BNDES	Pré	6,1%	6,3%	40.986	35.895
Aplicados no Capital de Giro				3.413.285	4.889.246
Crédito Rural	Pré	12,0%	12,0%	15.283	6.480
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	14,7%	14,8%	631.199	1.047.380
Fundos Constitucionais	Pré	-	9,6%	-	60.199
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	14,8%	14,7%	1.181.891	2.150.590
Financiamento à Exportação	Pré	-	14,0%	-	51.679
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	14,9%	14,6%	1.584.912	1.572.918
Total do Endividamento ⁽²⁾		14,7%	14,6%	3.454.271	4.925.141
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				(120.262)	(213.005)
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				3.574.533	5.138.146
(-) Caixa				1.236.522	1.161.829
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.338.011	3.976.317
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses				3.047.078	2.470.702
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				0,77x	1,61x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra e do ITR);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 17 do ITR.

Figura 1 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

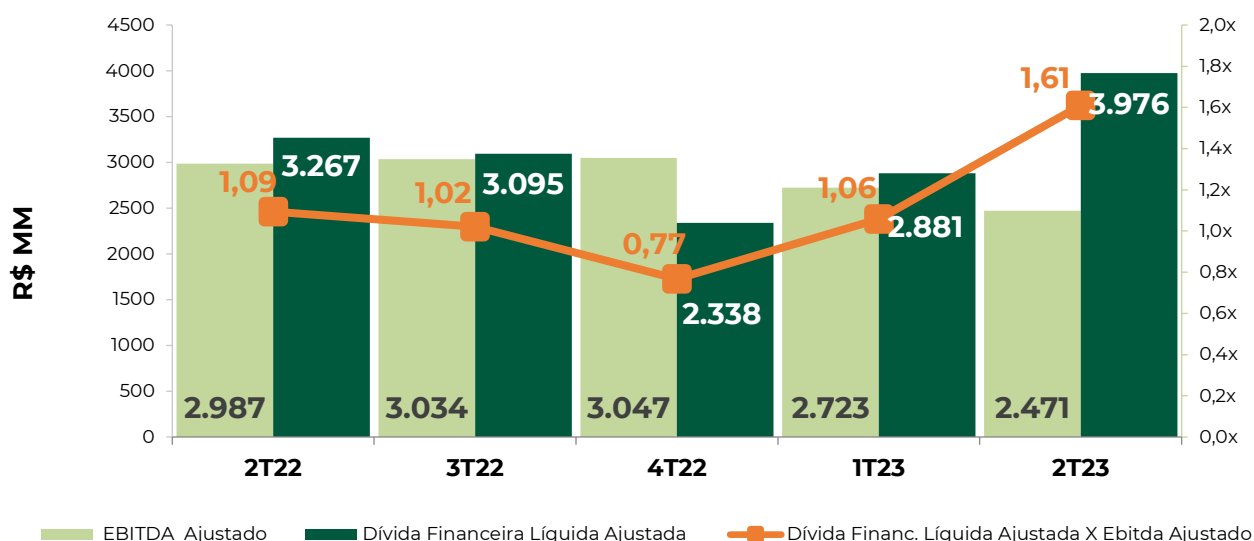


Figura 2 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

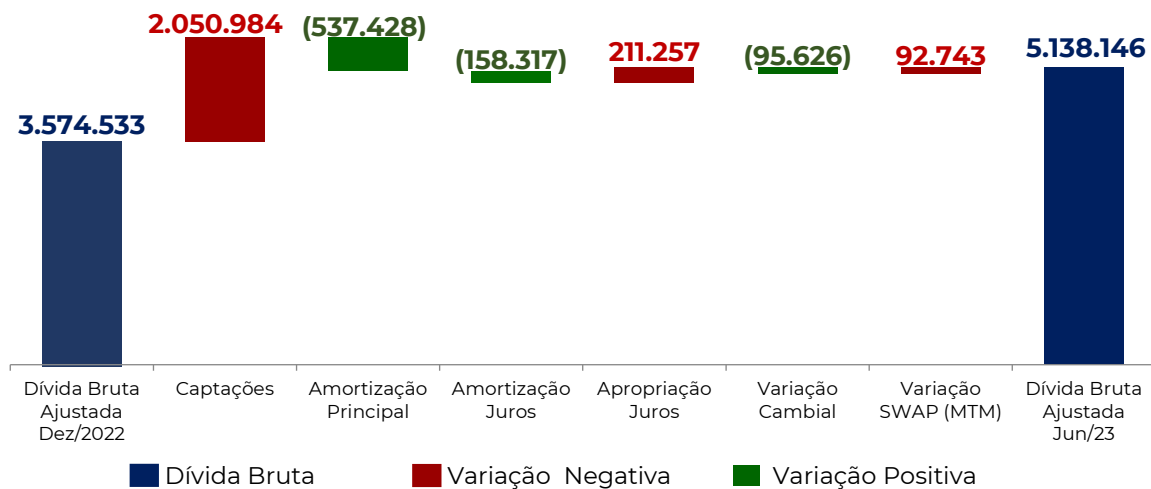


Figura 3 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

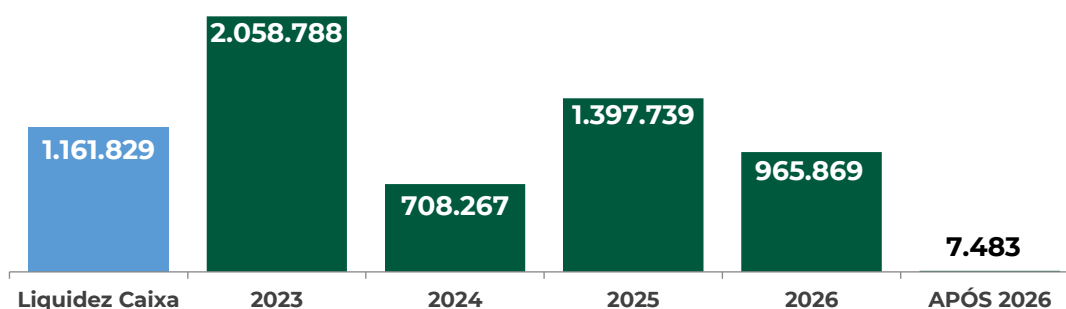


Figura 4 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

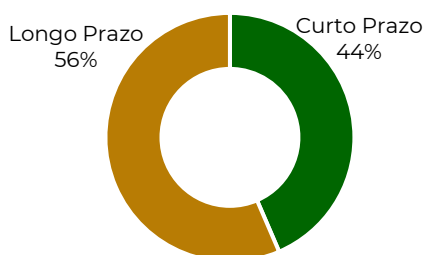
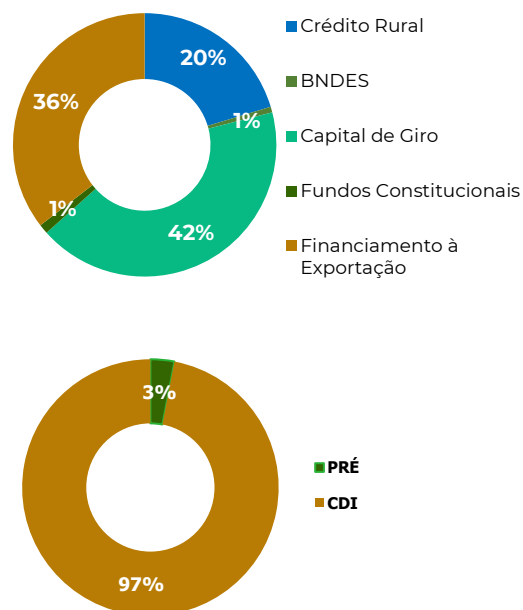


Figura 5 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 07 de agosto**:

Tabela 27 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	76,2	20,5
R\$/USD	5,46	5,49
Compromissos % ⁽¹⁾	1,7	36,9

Hedge de câmbio – Algodão		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	64,2	16,0
R\$/USD	5,76	5,70
Compromissos % ⁽¹⁾	0,1	21,1

Hedge de câmbio – Milho		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
-	-	-
%	75,0	31,6
R\$/USD	5,76	5,50
Compromissos % ⁽¹⁾	-	23,3

Hedge de Commodity – Soja		
Ano Agrícola	2022/23	2023/24
%	78,9	37,7
USD/bu ⁽²⁾	14,45	12,72
Compromissos % ⁽¹⁾	1,1	16,7

Hedge de Commodity – Algodão		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	64,5	3,6
US¢/lb ⁽²⁾	91,13	75,60
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	1,9	3,0
R\$/saca ⁽³⁾	69,67	45,00
%	68,7	28,7
USD/saca ⁽³⁾	9,99	8,17
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS

SLC Agrícola integra prêmio melhores do ESG da revista exame pela segunda vez

A SLC Agrícola recebeu, no dia 13 de junho, pela segunda vez consecutiva, um importante reconhecimento pelas suas práticas de ESG. A empresa foi agraciada com o Prêmio Exame Melhores do ESG 2023, que reconhece as ações das companhias em responsabilidade social, ações ambientais e de governança. A empresa foi incluída entre os vencedores da categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas.

O reconhecimento foi criado em 2000, como Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa. Depois, o nome mudou para Guia Exame de Sustentabilidade e, mais recentemente, passou a se chamar Guia Melhores do ESG. Atualmente, é um dos principais guias sobre responsabilidade nas empresas. A premiação destaca organizações que foram referência e que tiveram uma contribuição relevante para o desenvolvimento sustentável e de um mercado mais responsável no Brasil.

SLC Agrícola amplia Economia Circular

No segundo trimestre implementamos a Economia Circular, atrelada à nossa meta de Zero Resíduos para Aterro até 2026, nas Fazendas Pioneira (MT), Parnaguá (PI) e Parceiro (BA) e Planalto (MS). A iniciativa procura elevar o índice de reciclabilidade dos resíduos gerados nas operações, bem como zerar a destinação de materiais a aterros sanitários. Por meio desse projeto, podemos alcançar índices de reciclabilidade de até 99,8%, aumento significativo em relação à média de 30% registrado antes da implementação do projeto. O resultado foi atingido a partir de medidas como a destinação de resíduos à compostagem, denominada Ecofábrica, podendo ser utilizados posteriormente como biofertilizantes na lavoura. Até 2026 a SLC Agrícola tem como meta ser Zero Resíduos para Aterro.

Em junho, no mês do Meio Ambiente, contamos com ações de conscientização para todos os funcionários, tanto na matriz quanto nas fazendas. Uma delas foi a palestra com Andrea Pampanelli, Especialista em Sustentabilidade da empresa The Green Factory, que falou sobre o tema "As iniciativas da SLC Agrícola para a Meta Zero Resíduos para Aterro". A palestra foi realizada no auditório da Matriz, sendo transmitida para todas as Unidades e contou com a presença do Diretor-Presidente da SLC Agrícola, Aurélio Pavinato.

SLC Agrícola está entre as melhores empresas para trabalhar no agronegócio

A SLC Agrícola foi eleita, novamente, como uma das melhores empresas do segmento agrícola para trabalhar, segundo a consultoria Great Place To Work (GPTW). A companhia figura, na edição 2023, entre as melhores empresas de grande porte, na categoria Agronegócio. A auditoria é realizada pela consultoria em parceria com a revista Globo Rural e com o apoio da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag). Neste ano, foram avaliadas 199 empresas.

TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de desempenho financeiro, endividamento e indicadores de retorno.](#)

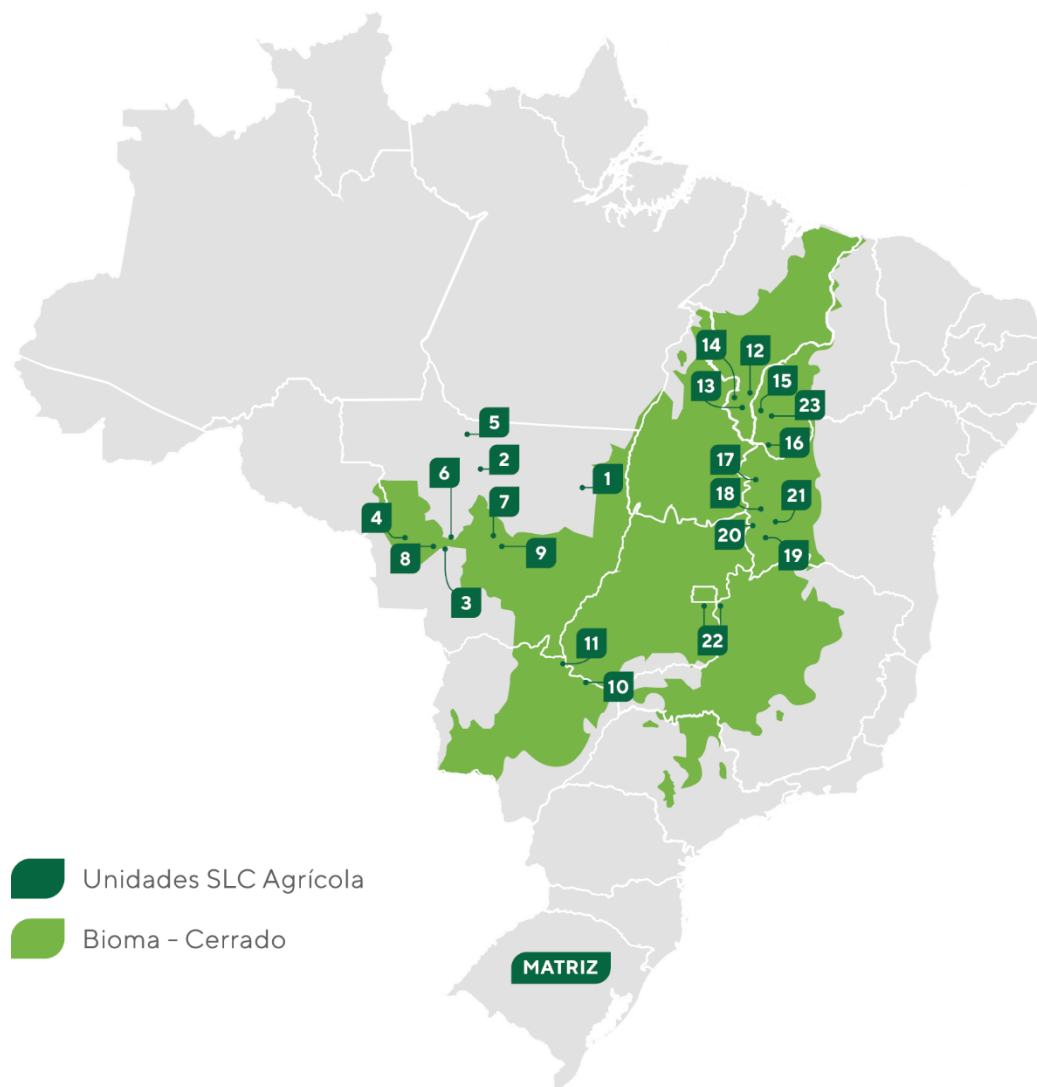
DADOS OPERACIONAIS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas referentes às operações.](#)

DADOS DE TERRAS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de terras.](#)

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ



Fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra)

- | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Pioneira (MT) – 33.552 ha | 13. Palmeira (MA) – 33.496 ha |
| 2. Perdizes (MT) – 27.163 ha | 14. Planeste (MA) – 59.061 ha |
| 3. Paiaguás (MT) – 63.572 ha | 15. Parnaguá (PI) – 10.706 ha |
| 4. Planorte (MT) – 31.685 ha | 16. Parceiro (BA) – 13.035 ha |
| 5. Próspera (MT) – 32.382 ha | 17. Palmares (BA) - 25.269 ha |
| 6. Pejucara (MT) – 14.787 ha | 18. Paladino (BA) - 21.866 ha |
| 7. Piracema (MT) – 18.729 ha | 19. Piratini (BA) – 20.984 ha |
| 8. Pampeira (MT) – 41.089 ha | 20. Panorama (BA) – 22.409 ha |
| 9. Pirapora (MT) – 21.650 ha | 21. Paysandu (BA) – 42.820 ha |
| 10. Pantanal (MS) – 44.772 ha | 22. Pamplona (GO e MG) -27.710 ha |
| 11. Planalto (MS) - 21.953 ha | 23. Paineira (PI) - Arrendada |
| 12. Parnaíba (MA) – 45.695 ha | |

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial a seguir:](#)

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2022	AV	30/06/2023	AV	AH
Ativo Circulante	7.032.683	47,3%	7.689.956	49,5%	9,3%
Caixa e equivalentes de caixa	1.235.775	8,3%	1.160.785	7,5%	-6,1%
Contas a receber de clientes	174.291	1,2%	198.721	1,3%	14,0%
Adiantamento a fornecedores	14.924	0,1%	11.876	0,1%	-20,4%
Estoques	3.343.980	22,5%	2.610.390	16,8%	-21,9%
Ativos biológicos	1.799.576	12,1%	2.999.606	19,3%	66,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.195	0,0%	4.168	0,0%	248,8%
Tributos a recuperar	138.622	0,9%	180.664	1,2%	30,3%
Títulos a receber	25.852	0,2%	26.533	0,2%	2,6%
Operações com derivativos	272.728	1,8%	419.646	2,7%	53,9%
Outras contas a receber	15.012	0,1%	8.103	0,1%	-46,0%
Despesas antecipadas	10.183	0,1%	68.919	0,4%	576,8%
Ativos mantidos para venda	545	0,0%	545	0,0%	0,0%
Ativo Não Circulante	7.835.706	52,7%	7.855.088	50,5%	0,2%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	747	0,0%	1.044	0,0%	39,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	9.789	0,1%	10.288	0,1%	5,1%
Tributos a recuperar	194.305	1,3%	189.542	1,2%	-2,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	281.819	1,9%	223.447	1,4%	-20,7%
Operações com derivativos	61.677	0,4%	82.041	0,5%	33,0%
Títulos a receber	31.650	0,2%	-	0,0%	-100,0%
Adiantamento a fornecedores	79.805	0,5%	70.794	0,5%	-11,3%
Despesas antecipadas	458	0,0%	1.271	0,0%	177,5%
Outros créditos	40.174	0,3%	41.271	0,3%	2,7%
	700.424	4,7%	619.698	4,0%	-11,5%
Investimentos	3.618	0,0%	3.618	0,0%	0,0%
Propriedades para investimento	385.817	2,6%	430.889	2,8%	11,7%
Ativo de Direito de uso	2.881.262	19,4%	2.347.135	15,1%	-18,5%
Imobilizado	3.733.112	25,1%	4.328.830	27,8%	16,0%
Intangível	131.473	0,9%	124.918	0,8%	-5,0%
	7.135.282	48,0%	7.235.390	46,5%	1,4%
ATIVO TOTAL	14.868.389	100,0%	15.545.044	100,0%	4,6%

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2022	AV	30/06/2023	AV	AH
Passivo Circulante	4.589.690	30,9%	3.856.777	24,8%	-16,0%
Fornecedores	1.564.582	10,5%	646.894	4,2%	-58,7%
Empréstimos e financiamentos	1.281.537	8,6%	2.098.862	13,5%	63,8%
IR e contribuição social a pagar	159.219	1,1%	22.474	0,1%	-85,9%
Impostos, taxas e contribuições diversas	48.469	0,3%	32.931	0,2%	-32,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	149.756	1,0%	109.742	0,7%	-26,7%
Adiantamento de clientes	238.942	1,6%	292.816	1,9%	22,5%
Débitos com partes relacionadas	2.482	0,0%	3.206	0,0%	29,2%
Operações com derivativos	139.585	0,9%	210.635	1,4%	50,9%
Títulos a pagar	86.102	0,6%	141.936	0,9%	64,8%
Provisões p/ riscos trib., amb.trab. e cíveis	38.257	0,3%	13.127	0,1%	-65,7%
Dividendos a pagar	302.370	2,0%	8.925	0,1%	-97,0%
Arrendamentos a pagar	14.146	0,1%	1.134	0,0%	-92,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	523.573	3,5%	244.888	1,6%	-53,2%
Outras contas a pagar	40.670	0,3%	29.207	0,2%	-28,2%
Passivo Não Circulante	5.382.267	36,2%	6.037.014	38,8%	12,2%
Empréstimos e financiamentos	2.172.734	14,6%	2.826.279	18,2%	30,1%
Imposto de renda e contrb. social diferidos	443.717	3,0%	730.367	4,7%	64,6%
Operações com derivativos	20.546	0,1%	40.871	0,3%	98,9%
Títulos a pagar	14.276	0,1%	157.789	1,0%	n.m.
Outras obrigações	520	0,0%	5.323	0,0%	923,7%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.730.474	18,4%	2.276.385	14,6%	-16,6%
Patrimônio Líquido Consolidado	4.896.432	32,9%	5.651.253	36,4%	15,4%
Capital social	1.512.522	10,2%	2.012.522	12,9%	33,1%
Reserva de capital	168.544	1,1%	170.751	1,1%	1,3%
(-) Ações em tesouraria	(280.170)	-1,9%	(151.907)	-1,0%	-45,8%
Reservas de lucros	1.891.460	12,7%	872.843	5,6%	-53,9%
Lucros acumulados	-	0,0%	873.907	5,6%	n.m.
Outros resultados abrangentes	1.306.441	8,8%	1.520.763	9,8%	16,4%
Participação dos acionistas não controladores	297.635	2,0%	352.374	2,3%	18,4%
PASSIVO TOTAL	14.868.389	100,0%	15.545.044	100,0%	4,6%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(R\$)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Receita Operacional Líquida	4.073.968	3.663.737	-10,1%	1.664.892	1.444.422	-13,2%
Algodão em Pluma	1.645.682	880.662	-46,5%	628.597	449.196	-28,5%
Caroço de Algodão	86.001	88.449	2,8%	16.924	21.873	29,2%
Soja	2.238.552	2.294.191	2,5%	986.373	807.955	-18,1%
Milho	60.829	92.375	51,9%	46.660	26.496	-43,2%
Rebanho Bovino	52.169	35.657	-31,7%	25.727	20.839	-19,0%
Outras	81.020	23.574	-70,9%	26.303	14.659	-44,3%
Resultado de Hedge	(90.285)	248.829	n.m.	(65.692)	103.404	n.m.
Varição dos Ativos Biológicos	1.810.419	1.540.641	-14,9%	723.691	685.770	-5,2%
Custos do Produtos	(1.961.906)	(2.149.144)	9,5%	(840.964)	(925.782)	10,1%
Algodão em Pluma	(782.504)	(726.051)	-7,2%	(273.678)	(366.836)	34,0%
Caroço de Algodão	(25.894)	(42.632)	64,6%	(5.379)	(12.400)	130,5%
Soja	(991.671)	(1.185.859)	19,6%	(458.862)	(498.947)	8,7%
Milho	(34.820)	(59.583)	71,1%	(27.324)	(16.870)	-38,3%
Rebanho Bovino	(55.298)	(41.094)	-25,7%	(24.260)	(24.133)	-0,5%
Outras	(71.719)	(93.925)	31,0%	(51.461)	(6.596)	-87,2%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.515.438)	(1.154.468)	-23,8%	(619.253)	(471.430)	-23,9%
Resultado Bruto	2.407.043	1.900.766	-21,0%	928.366	732.980	-21,0%
Despesas/Receitas Operacionais	(283.127)	(283.486)	0,1%	(120.050)	(88.976)	-25,9%
Despesas com Vendas	(171.466)	(149.156)	-13,0%	(94.402)	(51.488)	-45,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(131.010)	(153.979)	17,5%	(68.082)	(71.391)	4,9%
Gerais e Administrativas	(81.817)	(98.102)	19,9%	(44.180)	(48.851)	10,6%
Participação nos Resultados	(49.193)	(55.877)	13,6%	(23.902)	(22.540)	-5,7%
Honorários da Administração	(15.506)	(14.635)	-5,6%	(3.685)	(4.163)	13,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	34.855	34.284	-1,6%	46.119	38.066	-17,5%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.123.916	1.617.280	-23,9%	808.316	644.004	-20,3%
Receitas Financeiras	594.933	311.408	-47,7%	286.986	169.639	-40,9%
Despesas Financeiras	(878.507)	(631.770)	-28,1%	(418.580)	(342.248)	-18,2%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.840.342	1.296.918	-29,5%	676.722	471.395	-30,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(557.697)	(373.224)	-33,1%	(191.137)	(122.676)	-35,8%
Corrente	(375.098)	(144.972)	-61,4%	(58.227)	(25.309)	-56,5%
Diferido	(182.599)	(228.252)	25,0%	(132.910)	(97.367)	-26,7%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.282.645	923.694	-28,0%	485.585	348.719	-28,2%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	1.219.043	873.101	-28,4%	473.920	334.197	-29,5%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	63.602	50.593	-20,5%	11.665	14.522	24,5%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ (mil)	1S22	1S23	AH	2T22	2T23	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	734.736	255.524	-65,2%	58.324	250.083	328,8%
Caixa Gerado nas Operações	2.038.211	1.566.010	-23,2%	928.805	516.076	-44,4%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.840.342	1.296.918	-29,5%	676.720	471.395	-30,3%
Depreciação e amortização	89.377	100.187	12,1%	38.850	51.904	33,6%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	4.269	40.832	856,5%	3.624	15.282	321,7%
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	92.116	180.753	96,2%	188.688	105.575	-44,0%
Remuneração baseada em ações	7.611	9.459	24,3%	3.826	4.731	23,7%
Variação dos Ativos Biológicos	(294.981)	(386.173)	30,9%	(104.438)	(214.340)	105,2%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	(1.392)	40.090	n.m.	-	(20.006)	n.m.
Provisão (reversão) part. Result. e conting. Trab.	49.237	54.703	11,1%	23.946	21.714	-9,3%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	8.797	1.435	-83,7%	3.938	190	-95,2%
Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-	10.995	n.m.	-	10.995	n.m.
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(52.549)	(59.135)	12,5%	(52.550)	(59.135)	12,5%
Outros	11.368	3.574	-68,6%	12.016	3.574	-70,3%
AVP - Passivo de Arrendamento	141.873	138.416	-2,4%	68.207	63.750	-6,5%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	142.143	133.956	-5,8%	65.978	60.447	-8,4%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.303.475)	(1.310.486)	0,5%	(870.481)	(265.993)	-69,4%
Contas a receber de clientes	41.918	(35.425)	n.m.	262.248	102.039	-61,1%
Estoques e ativos biológicos	(218.486)	18.959	n.m.	(107.201)	126.254	n.m.
Tributos a recuperar	(110.253)	(42.186)	-61,7%	(81.298)	(27.141)	-66,6%
Aplicações financeiras	(28)	(297)	960,7%	(15)	(279)	n.m.
Outras contas a receber	(79.953)	(68.706)	-14,1%	34.368	(59.587)	n.m.
Adiantamento a fornecedores	9.983	17.324	73,5%	29.026	28.569	-1,6%
Fornecedores	(445.158)	(912.249)	104,9%	(388.672)	(253.921)	-34,7%
Obrigações fiscais e sociais	(90.814)	(77.359)	-14,8%	(40.164)	(14.373)	-64,2%
Obrigações com partes relacionadas	41	724	n.m.	20	21.860	n.m.
Operações com derivativos	191.126	138.415	-27,6%	(67.490)	31.734	n.m.
Títulos a pagar	(15.227)	(3.819)	-74,9%	(6.221)	-	-100,0%
Adiantamento de clientes	(217.369)	53.874	n.m.	(195.375)	(133.857)	-31,5%
Outras contas a pagar	6.702	(10.391)	n.m.	30.180	77.461	156,7%
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	(15.048)	(13.012)	n.m.	(15.048)	(13.012)	-13,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(310.034)	(218.021)	-29,7%	(296.671)	(89.393)	-69,9%
Juros sobre empréstimos pagos	(50.875)	(158.317)	211,2%	(28.168)	(62.347)	121,3%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(388.471)	(524.208)	34,9%	(172.840)	(103.421)	-40,2%
Em imobilizado	(362.346)	(344.436)	-4,9%	(152.617)	(105.395)	-30,9%
Em intangível	(27.093)	(3.124)	-88,5%	(20.157)	(1.378)	-93,2%
Recebimento pela venda de terras	1.643	-	-100,0%	(58)	-	-100,0%
Recebimento pela Devolução de Terras	-	3.352	n.m.	-	3.352	n.m.
Compra de terras	-	(180.000)	n.m.	-	-	n.m.
Outros Investimentos	(675)	-	-100,0%	(8)	-	-100,0%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	346.265	(268.684)	n.m.	(114.516)	146.662	n.m.
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	154.792	193.694	25,1%	(361.804)	(247.397)	-31,6%
Alienação e Recompra de ações	(5.298)	(96.643)	n.m.	(7.478)	(99.697)	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	1.462.608	2.050.984	40,2%	754.990	1.165.000	54,3%
Empréstimos e financiamentos pagos	(228.659)	(537.427)	135,0%	(50.792)	(191.273)	276,6%
Derivativos Pagos	(26.392)	(70.387)	166,7%	(25.199)	(57.668)	128,9%
Cessão de Crédito	(38.972)	-	-100,0%	(38.972)	-	-100,0%
Dividendos pagos/JSCP	(530.714)	(592.591)	11,7%	(528.087)	(530.745)	0,5%
Arrendamentos Pagos	(477.781)	(560.242)	17,3%	(466.266)	(533.014)	14,3%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	501.057	(74.990)	n.m.	(476.320)	(100.735)	-78,9%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	139.780	1.235.775	784,1%	1.117.157	1.261.520	12,9%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	640.837	1.160.785	81,1%	640.837	1.160.785	81,1%
Caixa Livre Apresentado	346.265	(268.684)	n.m.	(114.516)	146.662	n.m.
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	28	297	960,7%	15	279	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(477.781)	(560.242)	17,3%	(466.266)	(533.014)	14,3%
Caixa Livre Ajustado	(131.488)	(828.629)	530,2%	(580.767)	(386.073)	-33,5%

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa. (2) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM

INVESTIDORES



IVO MARCO BRUM

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



RODRIGO GELAIN

GERENTE FINANCEIRO E DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES



ALISANDRA REIS

COORDENADORA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES



STEFANO BING

ANALISTA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



JULIA SOARES

ANALISTA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

www.slcagricola.com.br

ri@slcagricola.com.br

+ 55 51 3230.7799 | + 55 51 3230.7864

SLC *Agrícola*